

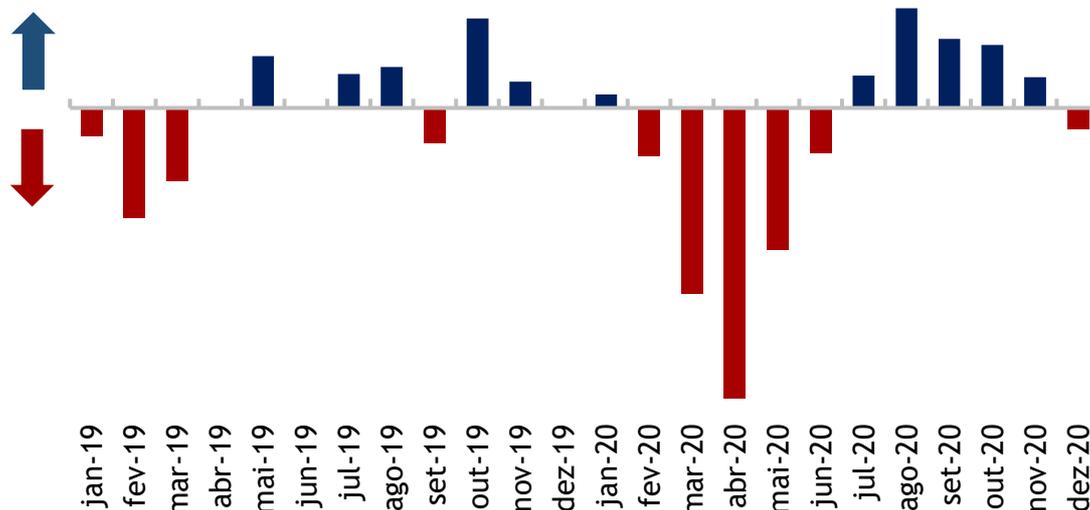


Sondagem Industrial Regional - 4º trimestre de 2020

### Indicador de produção termina o ano em queda

O indicador de volume de produção industrial da região terminou em dezembro em queda, com 47,5 pontos, após cinco meses consecutivos de crescimento - *indicador abaixo de 50 pontos indica queda e acima indica aumento*. O indicador de número de empregados (51,7 pontos), por sua vez, apresentou aumento, seguindo sua sequência de cinco meses de aumento. Paralelamente, com a fraca demanda por produto, os estoques de produtos finais apresentaram estabilidade (50,0 pontos) e ficaram acima do planejado pelo empresário industrial fluminense (46,9 pontos).

Figura 1. Evolução do Volume de Produção



Por outro lado, a Utilização da Capacidade Instalada da região apresentou melhora ao longo do trimestre e terminou em dezembro com 69%. Nível este acima de sua média histórica (61,6%) e do registrado em dezembro de 2019 (67%).

**Figura 2. Desempenho da Indústria**

	Serrana			ERJ		
	out/20	nov/20	dez/20	out/20	nov/20	dez/20
<b>Nível de Atividade</b>						
Nível de Produção	57,4	53,6	47,5	53,6	50,8	47,0
Nº de Empregados	53,7	52,9	51,7	51,0	51,4	50,7
Utilização da Capacidade Instalada (%)	68,0	68,0	69,0	67,0	68,0	65,0
<b>Estoques</b>						
Planejado	43,4	41,3	46,9	39,7	43,2	45,7
Produtos Finais	46,1	43,8	50,0	43,1	45,5	45,9

### Empresários otimistas com a demanda por produtos

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, a expectativa dos empresários da região Serrana terminou 2020 com positividade. A expectativa de demanda por produtos industriais (60,3 pontos) apresentou perspectivas positivas nos três meses. Essa melhora na expectativa da produção influencia a expectativa da compra de matéria-prima (58,6 pontos) e de número de empregados (54,3 pontos), que também registrou expectativas otimistas nos três meses. Além disso, refletiu nos indicadores de expectativa de exportação (60,7 pontos) e de Investimentos (55,2 pontos), que tinham registrado perspectivas negativas em dezembro e voltaram ao patamar otimista em janeiro.

**Figura 3. Expectativas para os próximos seis meses**

Expectativas	Serrana			ERJ		
	nov/20	dez/20	jan/21	nov/20	dez/20	jan/21
 Demanda por Produtos	↑ 58,1	↑ 60,0	↑ 60,3	↑ 54,4	↑ 53,1	↑ 55,6
 Número de Empregados	↑ 52,9	↑ 53,6	↑ 54,3	↑ 51,3	↑ 50,5	↑ 50,7
 Compra de Matéria-Prima	↑ 55,9	↑ 54,3	↑ 58,6	↑ 53,8	↑ 51,6	↑ 53,1
 Exportação	↑ 57,1	↓ 46,4	↑ 60,7	↑ 51,3	↓ 49,5	↑ 55,7
 Investimento	↓ 44,9	↓ 41,4	↑ 55,2	▬ 50,0	↑ 50,5	↑ 51,3

## Situação financeira da indústria segue pessimista

Após alcançar a linha dos 50 pontos no terceiro trimestre, a situação financeira da região Serrana apresentou leve recuo e registrou 49,1 pontos no quarto trimestre. A margem de lucro das empresas (49,1 pontos), por sua vez, apresentou um aumento de 1,5 pontos, mas ainda permanece no campo pessimista. Já o acesso a crédito, obteve um aumento de 13,7 pontos na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2020, ultrapassando a linha dos 50 pontos desde 2013, chegando a 51,9 pontos. Paralelamente, o preço médio das matérias primas (79,3 pontos) registrou leve aumento, alcançando sua máxima histórica. O aumento dos preços dos insumos e a escassez observada na pandemia pode levar ao aumento dos custos industriais e dificultar a situação financeiras dos industriais.

Figura 4. Situação Financeira - 4º Trimestre de 2020



**METODOLOGIA:**

Período de coleta: 4 até 15 de janeiro 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Firjan IEL: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Carolina Neder; Estagiária: Camila Rocha; Gerente Geral da Casa Firjan: Cristiane de Andrade Alves; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp. Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)  
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>